

FOMENTO E INCLUSÃO NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL OFCINE NO EXTREMO SUL DO BRASIL

AMANDA FONTOURA REZER¹; THAIS MARINI DA ROSA²; RAQUEL ANDRADE FERREIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – amandarezer@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thais.marini@ufpel.edu.br*

³*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Rio Grande – raquel.ferreira@riogrande.ifrs.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A produção audiovisual no Brasil desempenha um papel central tanto como expressão artística quanto como fenômeno social e cultural, ao refletir e moldar a identidade nacional (Ortiz; Bueno., 2001). Esse setor diversificado permite a representação de múltiplas vozes e narrativas, abrangendo as complexas dinâmicas sociais, políticas e econômicas do país (Agência Nacional Do Cinema, 2017). Além de contribuir para a formação de uma consciência crítica e reflexiva entre os cidadãos, o audiovisual exerce uma função econômica relevante, ao gerar empregos e impulsionar o desenvolvimento das indústrias criativas (Alves, 2016). Dessa forma, a produção audiovisual emerge como um componente essencial para a promoção da diversidade, o fortalecimento da cultura local e a consolidação de espaços de diálogo e resistência no contexto brasileiro.

Nesse contexto, o Núcleo de Produção Audiovisual OfCine (NPA/OfCine) se destaca como uma importante parceria entre o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande e Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura para a implementação de um Núcleo de Produção Digital (NPD), com o objetivo de promover a produção e difusão de obras audiovisuais de qualidade. Esta colaboração visa fortalecer a cena cultural da região, oferecendo infraestrutura e apoio técnico a cineastas, artistas e estudantes interessados em explorar a linguagem audiovisual. Por meio de suas atividades, o NPD não apenas fomenta a criatividade e a inovação, mas também contribui para a formação de profissionais capacitados na área, promovendo uma maior interação entre a academia e o mercado cultural. Assim, o NPA/OfCine se estabelece como um espaço de experimentação e expressão, estimulando a produção de narrativas que refletem a diversidade e as especificidades culturais do extremo sul do Brasil.

Dessa forma, atuação do NPA/OfCine pode ser dividida em quatro esferas principais: ações educativas, que incluem oficinas e cursos sobre cinema e audiovisual; pesquisa, focada no planejamento estratégico do Núcleo em sua atuação na cidade e arredores; promoção, que envolve a realização de eventos culturais para incentivar e divulgar as atividades do Núcleo, aproximando a comunidade das produções realizadas; e fomento à produção, que atua como consultora para produtores audiovisuais independentes e gestora de empréstimo

de equipamentos em regime de co-produção. O NPD opta por apoiar predominantemente produções audiovisuais de curta duração, uma vez que o curta-metragem frequentemente funciona como uma porta de entrada para o fazer cinematográfico. A natureza de baixo custo desse formato não apenas viabiliza a exploração da linguagem audiovisual, mas também permite deslocamentos na rigidez formal frequentemente associada a filmes de maior duração, promovendo uma maior liberdade criativa (Loriguillo-López; Alcover, 2020). Essa abordagem não apenas enriquece o panorama cultural local, mas também contribui para a formação e experimentação de novos talentos no campo audiovisual, refletindo um compromisso com o desenvolvimento e a diversidade da produção cinematográfica na região (Kosinova; Gorshkova., 2022). Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações de fomento do projeto realizadas durante o estágio, com o intuito de apoiar a produção de curtas-metragens, democratizar o acesso a ferramentas de qualidade e promover uma produção audiovisual plural e contra-hegemônica no extremo sul do Brasil.

2. METODOLOGIA

O estágio foi realizado desde de 2023 até o presente momento. O processo de empréstimo de equipamentos do NPA/OfCine tem início quando os cineastas interessados entram em contato com a equipe de pesquisa por e-mail. Nesta fase inicial, os realizadores apresentam suas propostas criativas, que são então analisadas pela equipe, que oferece suporte nas questões relacionadas ao procedimento. Em seguida, o solicitante é orientado a realizar a leitura do Regulamento do NPD e manifestar sua concordância com as contrapartidas estabelecidas. Posteriormente, é solicitado o preenchimento de documentos essenciais que contêm informações detalhadas, incluindo dados pessoais da equipe, o local exato das gravações, a especificação dos equipamentos requeridos e as justificativas para sua utilização. Mediante, a submissão da documentação, uma comissão composta por membros da coordenação do NPD realiza a avaliação da admissibilidade do projeto apresentado.

Após aprovação, a equipe do NPA/OfCine organiza capacitações específicas para que as equipes técnicas se familiarizem com os equipamentos disponibilizados, garantindo a correta utilização dos mesmos durante as gravações. Concluídas as gravações, os equipamentos são devolvidos ao NPD, onde passam por uma revisão rigorosa para assegurar sua integridade e funcionalidade. Por fim, uma cópia do produto finalizado é coletada e incorporada ao acervo audiovisual do NPA/OfCine, contribuindo para o enriquecimento do acervo e disponibilizando materiais para futuras pesquisas e produções.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O NPA/OfCine viabilizou a realização de 20 produções audiovisuais desde 2023, das quais seis estão atualmente em pré-produção, com conclusão prevista



para janeiro de 2025. A diversidade dos formatos, que inclui videoclipes, videoartes e curtas-metragens, sugere uma abordagem abrangente e inclusiva, permitindo que diferentes vozes e estilos artísticos sejam representados (Oderich; Baldi., 2017).

Entre os trabalhos já finalizados, registrou-se a participação de sete filmes em festivais e mostras de cinema. O curta-metragem *Cassino* (dir. Gianluca Cozza, 2024) foi exibido na Mostra Foco - Mostra de Cinema de Tiradentes e no 52º Festival de Cinema de Gramado, onde recebeu o prêmio de Melhor Fotografia. O filme *Ana Cecília* (dir. Júlia Regis, 2024) conquistou o prêmio do Júri Popular na mesma edição do festival. Além disso, *Jardim da Imagem* (dir. Guilherme Amado, 2024) participou do 35º Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo e tem futuras exibições agendadas no VIII Cine Jardim - Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim e no 16º MacacuCine - Festival Internacional de Cinema Escola. O curta-metragem *Quando foi que acordei?* (dir. Mariana Corrêa, 2024) também integrou a programação do 22º Festival Brasileiro de Cinema Universitário. Essa visibilidade é essencial para a construção de uma identidade regional, especialmente em um contexto onde as narrativas locais muitas vezes são marginalizadas em favor de produções de maior apelo comercial (Machado; Marques., 2022).

É importante ressaltar que o NPA/OfCine não atua apenas como um produtor de conteúdos, mas também como um agente de transformação social. A democratização do acesso a ferramentas de qualidade, aliada ao suporte técnico e criativo, promove uma produção audiovisual plural e contra-hegemônica, essencial para a diversidade cultural da região. O fortalecimento da comunidade audiovisual local, portanto, não se limita à produção de obras, mas se estende à formação de profissionais capacitados e à criação de um ambiente colaborativo que favorece a inovação e a experimentação (Cirino; Canuto., 2021).

4. CONSIDERAÇÕES

A atuação do NPA/OfCine no extremo sul do Brasil se estabelece como uma ferramenta essencial para a promoção da produção audiovisual regional. Ao oferecer um formato acessível, juntamente com suporte técnico e acesso a equipamentos, o Núcleo democratiza a produção audiovisual, possibilitando que novas vozes sejam ouvidas e valorizadas. Assim, o NPD se configura como um agente de transformação social, contribuindo para a construção de um ambiente cultural mais plural e representativo, que reflete a diversidade e as particularidades da comunidade local.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. **ANCINE 15 anos.** Brasília, 2017. Disponível em:<https://www.gov.br/ancine/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/livros/ancine-15-anos-web-final-em-baixa2.pdf>. Acesso em: 09 out. 2024.

ALVES, Elder P. Maia. A expansão do mercado de conteúdos audiovisuais brasileiros: a centralidade dos agentes estatais de mercado – o FSA, a ANCINE e o BNDES. **Caderno CrH**, v. 29, p. 477-494, 2016.

CIRINO, Nathan Nascimento; CANUTO, Kleyton Jorge. Festivais de cinema pós-Covid-19: impactos e perspectivas. *Significação: Revista de Cultura Audiovisual*, v. 48, n. 56, p. 268-284, 2021.

KOSINOVA, Marina I.; GORSHKOVA, Alexandra A. Cluster approach in the film industry. **Вестник универсумema**, p. 95, 2022.

LORIGUILLO-LÓPEZ, Antonio; RUBIO ALCOVER, Agustín. The limits of low-cost cinema in Spain: an analysis of the #Littlesecretfilm movement. **Creative Industries Journal**, v. 13, n. 1, p. 36-49, 2020.

MACHADO, Isabel; MARQUES, Ana Rosa. Film festivals as spaces for knowledge exchange and community building: The case of Brazil's CachoeiraDoc. **Journal of Festive Studies**, v. 4, n. 1, p. 66-82, 2022.

ODERICH, Cecília Leão; BALDI, Mariana. A força do cinema para a massificação ou para a promoção da diversidade cultural. **RELACult: Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 3, 2017.

ORTIZ RAMOS, José; BUENO, Maria Lucia. Cultura audiovisual e arte contemporânea. **São Paulo em Perspectiva**, v. 15, p. 10-17, 2001.

SALASAR, Desirée Nobre; ZANUSSO, Jerri Teixeira; FERRI, Valdecir Carlos. **Guia do Estudante Extensionista da UFPel**. 2019.